



ENSINAMENTOS BÍBLICOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
OCEANSIDE, CALIFORNIA, USA

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

LIÇÃO Nº 22

A IMACULADA CONCEPÇÃO

Referências: Mateus 1: 20-25
Lucas 1: 26-35

A doutrina da Imaculada Conceção é um dos mais sublimes mistérios da Religião Cristã e, talvez por esta razão, tem sido mais encarada pelo lado material do que qualquer outro dos mistérios.

A idéia popular mais errônea é que, há uns 2.000 anos, um ser chamado Jesus Cristo nasceu sem a necessidade de cooperação de um terreno, e que este incidente é tido como único na história do mundo.

Na realidade não é assim. A imaculada concepção já ocorreu muitas vezes na história do mundo e será universal no futuro.

O fluxo e refluxo periódico das forças materiais e espirituais que afetam a Terra são as causas invisíveis das atividades físicas, morais e mentais, exercidas sobre o nosso globo. De acordo com o axioma hermético "como em cima, assim é em baixo", uma atividade semelhante ocorre no homem, que é uma edição menor da Mãe Natureza.

Os animais têm vinte e oito pares de nervos espinhais e, atualmente, estão em seu estado lunar, perfeitamente sintonizados com os vinte e oito dias que a Lua demora em circundar o Zodíaco. O Espírito-grupo regula o acasalamento dos animais em estado selvagem. Por isso, neles não existe o abuso.

O homem, no entanto, encontra-se num estado de transição: progrediu demasiado e por isso mesmo não obedece às vibrações lunares, porque tem trinta e um pares de nervos espinhais. Mas ainda não está sintonizado com o mês solar de trinta e um dias e acasala-se em qualquer época do ano; daí o período menstrual da mulher, o qual, em condições apropriadas, é utilizado para formar parte do corpo de um filho mais perfeito que o do seu pai ou de sua mãe.

De igual modo, o fluxo periódico da humanidade se converte em espinha dorsal do adiantamento racial; e o fluxo periódico das forças espirituais da Terra, que ocorre pelo Natal, resulta no nascimento de Salvadores, que, de tempos em tempos, renovam os impulsos para o avanço espiritual da raça humana.

A Bíblia consta de duas partes: o Velho e o Novo Testamento. Depois de relatar resumidamente como foi formado o mundo, o Antigo Testamento fala-nos da "Queda".

Entendemos que a "Queda" foi ocasionada pelo abuso ignorante da força sexual do homem em ocasiões em que os raios interplanetários eram adversos à concepção dos melhores e mais puros veículos. Deste modo, o

homem foi-se aprimorando gradualmente em um corpo denso cristalizado pela pecaminosa paixão e, conseqüentemente, um veículo imperfeito e sujeito ao sofrimento e à morte.

Então, começou a peregrinação através da matéria. Por milênios, temos vivido neste duro e cristalizado corpo que obscurece a luz dos céus ao espírito interno. O Espírito é como um diamante encerrado numa crosta grosseira e os lapidadores celestiais, os Anjos do Destino, estão continuamente procurando remover essa crosta, a fim de que possa brilhar através do veículo que anima.

Quando o lapidário encosta o diamante à pedra que o lapida, o diamante emite um gemido como se fosse um grito de dor à medida que a cobertura opaca vai se desprendendo. Mas, aos poucos, o diamante bruto submetido às aplicações da pedra polidora transforma-se numa gema de transcendental brilho e pureza.

Do mesmo modo, os seres celestiais que velam pela nossa evolução oprimem-nos fortemente contra a pedra polidora da experiência. Dores e sofrimento resultam disto e despertam o Espírito que dorme dentro de nós. O homem, que até este momento se contentou com as coisas materiais, que tem sido indulgente com os sentidos e com o sexo, fica cheio de um divino descontentamento que o impele a buscar uma vida mais elevada.

No entanto, a satisfação dessa sublime aspiração é normalmente acompanhada de uma luta muito severa por parte da natureza inferior. Foi durante essa luta que São Paulo exclamou com toda a angústia de um coração devoto e aspirante: - “Infeliz homem que sou...Porque não faço o bem que quero, mas faço o mal que não quero...Porque me deleito na lei de Deus, segundo o homem interior. Mas sinto nos meus membros outra lei que repugna a lei do meu espírito e que me faz cativo na lei do pecado que está nos meus membros” (Romanos 7: 19-24).

Quando se espreme uma flor, liberta-se a sua essência e assim enche-se o ambiente da sua grata fragrância, que deleita o olfato de todo os que tenham a sorte de estar próximos. Os golpes do destino podem envolver um homem ou uma mulher que tenha chegado ao estado de eflorescência, mas isso servirá para mostrar a doçura da natureza e exaltar a beleza da alma, até que brilhe com um fulgor que marca o seu possuidor com um halo luminoso.

Então, essa pessoa se encontra no caminho da Iniciação. Ensina-se-lhe como o licencioso uso do sexo sem ter em conta os raios estelares o fizeram prisioneiro do corpo, como está acorrentado por ele e como por meio do uso apropriado dessa mesma força sexual, em harmonia com as estrelas, pode melhorar gradualmente e eterizar o seu corpo obtendo afinal a libertação da existência concreta.

Um construtor naval não pode fazer um barco de carvalho usando madeira ordinária. O homem não colhe uvas de espinheiros; o semelhante atrai o semelhante, e um Ego pessoal que se encarna é arrastado a pais da mesma natureza e, deste modo, o seu corpo será concebido em harmonia com o impulso do momento pela satisfação dos sentidos.

A Alma que provou da taça da tristeza devido ao abuso da força criadora e bebeu sua amargura gradualmente buscará pais cada vez menos dominados pelos instintos passionais, até que por fim obterá a Iniciação.

Havendo sido instruída no processo da Iniciação sobre a influência dos raios estelares no parto, o próximo corpo será gerado por pais Iniciados, sem paixão e sob a constelação mais favorável para o trabalho a que o Ego se propôs.

Por isso, os Evangelhos (que são fórmulas de Iniciação) começam com o relato da Imaculada Conceção e terminam com a Crucifixão, ambos ideais maravilhosos que alguma vez teremos de alcançar, porque somos Cristos em formação e alguma vez passaremos pelo nascimento místico e pela morte mística anunciados nos Evangelhos. Por meio do conhecimento, podemos apressar o dia da nossa libertação inteligentemente, em vez de frustrarmos estupidamente o nosso desenvolvimento espiritual, como agora fazemos.

Em relação à Imaculada Conceção, prevalecem incompreensões em todos os sentidos, quais sejam: a perpétua virgindade da mãe depois do parto; a baixa posição de José como suposto pai adotivo, etc. Vamos rever rapidamente estes pontos, como são revelados na Memória da Natureza.

Em algumas partes da Europa, classificam-se de “bem nascidos” ou mesmo “altamente bem nascidos” as pessoas de classe elevada, filhos de pais que têm lugar preponderante na sociedade. Tais pessoas, por vezes, olham com desdém os de modesta posição.

Nada temos contra a expressão “bem nascidos” e desejaríamos mesmo que todos fossem bem nascidos, isto é, que fossem filhos de pais de alta posição moral, sem nos importar a sua hierarquia social.

Existe uma virgindade da alma que independe do estado do corpo, uma pureza da mente que conduz o que a possui ao ato da geração sem a mancha da paixão e torna possível que a mãe tenha o filho em seu seio com um amor inteiramente isento da paixão sexual.

Antes do tempo de Cristo, isso teria sido impossível. Em tempos remotos, na carreira do homem sobre a Terra, era mais desejável a quantidade do que a qualidade e daí a ordem: “Crescei e multiplicai-vos”. Além disso, foi necessário que o homem esquecesse temporariamente sua natureza espiritual e concentrasse suas energias sobre as condições materiais. A indulgência na paixão sexual atingiu esse objetivo e a natureza de desejos teve amplitude em suas funções. Floresceu a poligamia e quanto mais filhos tivesse um matrimônio mais se honrava, enquanto que a esterilidade era vista como a maior aflição possível.

Por outro lado, a natureza de desejos foi refreada pelas leis dadas por Deus, e a obediência aos mandatos divinos foi forçada por castigos aplicados aos transgressores, tais como guerras, pestes ou fomes. Recompensava-se a rigorosa observância desses mandatos e os filhos, o gado e as colheitas do homem “reto” eram numerosos: obtinha vitórias sobre os seus inimigos e a taça da felicidade transbordava para ele.

Mais tarde, quando a Terra estava suficientemente povoada, depois do dilúvio Atlante, a poligamia foi decrescendo cada vez mais, tendo como resultado a melhoria da qualidade dos corpos e, na época de Cristo, a natureza de desejos podia dominar-se no caso dos mais avançados entre a humanidade. O ato gerador tornava-se possível sem paixão, por puro amor, para que os filhos fossem concebidos imaculadamente.

Assim eram os pais de Jesus. Diz-se que José era um carpinteiro; todavia ele não era um trabalhador de madeira, mas um “construtor” no mais alto sentido. Deus é o Grande Arquiteto do Universo. Abaixo de Deus existem muitos construtores de diferentes graus de esplendor espiritual, e, ainda mais abaixo, estão aqueles que conhecemos como maçons. Todos estão ocupados e comprometidos na construção de um templo sem ruído de martelos, e José não era uma exceção.

Por vezes, perguntam-nos por que os Iniciados são sempre homens e nunca mulheres. Não é assim: nos graus inferiores existem muitas mulheres; mas quando é permitido a um Iniciado escolher o sexo, normalmente prefere um corpo positivo, masculino, já que a vida que o conduziu à Iniciação espiritualizou o seu corpo vital e o tornou positivo sob todas as condições, de modo a ter, então, um corpo da mais alta eficiência.

No entanto, há épocas em que as exigências de natureza evolutiva requerem um corpo feminino, como por exemplo, para prover um corpo do mais refinado tipo, a fim de que receba um Ego de grau elevadíssimo. Então, um alto Iniciado pode tomar um corpo feminino e passar, de novo, pela experiência da maternidade, depois de, talvez, o ter deixado de fazer por várias vidas, como foi o caso do formoso caráter que conhecemos como Maria de Belém.

Em conclusão, recordemos os pontos expostos: somos Cristos em formação; alguma vez teremos de cultivar caracteres tão imaculados que possamos ser dignos de habitar corpos imaculadamente concebidos; e que, quanto mais depressa começarmos a purificar as nossas mentes dos pensamentos luxuriosos, mais depressa

alcançaremos esse objetivo. Em última análise, isso depende apenas da honestidade dos nossos propósitos e da força da nossa vontade.

PERGUNTAS DA LIÇÃO No. 22

- 1 – Diga a idéia popular sobre a Imaculada Conceção.
- 2 – O que faz nascer os Salvadores?
- 3 – Explique porque estamos atualmente presos em um corpo denso.
- 4 – Como poderemos apressar o processo para convertermo-nos em pequenos Cristos?
- 5 – Em que sentido foi José um “carpinteiro”?
- 6 – Por que se tem chamado a Maria uma “virgem”?
- 7 – Em breve sumário, fale sobre a interpretação da Imaculada Conceção, dada nesta lição.